

Adoção e Efetividade de Aplicativos de Gerenciamento Financeiro Pessoal: Um Estudo com Estudantes de Ensino Superior

GABRIEL DA PAZ ARAÚJO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB)

ANA CAROLINE SALVIANO RAMOS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI)

Introdução

A crescente adesão aos aplicativos de gerenciamento financeiro é evidenciada especialmente entre os jovens estudantes universitários, grupo que enfrenta desafios ao tentar gerir despesas e estabelecer independência financeira ao longo de sua trajetória acadêmica. Apesar do acesso a esses aplicativos, o sucesso em promover comportamentos financeiros positivos é variável, especialmente em um contexto de recursos limitados e hábitos financeiros em formação (Drebel et al., 2023).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante do contexto apresentado, se faz oportuno responder a seguinte questão de pesquisa: Como estudantes de ensino superior percebem a adoção e a efetividade dos aplicativos de gerenciamento financeiro? Para responder a essa questão, o artigo tem como objetivo geral investigar a percepção de estudantes de ensino superior sobre a adoção e a efetividade dos aplicativos de gerenciamento financeiro.

Fundamentação Teórica

Além do impacto individual, esses aplicativos estimulam a educação financeira, ajudando os jovens com o desenvolvimento de hábitos saudáveis que podem perdurar ao longo da vida (Oliveira, 2023). A acessibilidade proporcionada por dispositivos móveis e a personalização das ferramentas tornam esses aplicativos soluções eficazes para prevenir problemas como o endividamento precoce, que pode comprometer o futuro financeiro. Além dessa prevenção, tais aplicativos podem subsidiar a busca pela estabilidade financeira ao longo do tempo (Silva, 2022).

Metodologia

Foi adotada uma abordagem qualitativa com característica descritiva, escolhas metodológicas fundamentadas em Gil (2019), Vergara (2005) e Lakatos e Marconi (2017), cujas contribuições destacam a adequação do método qualitativo e descritivo para a compreensão profunda de fenômenos sociais e comportamentais. Foram efetuadas entrevistas estruturadas e os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo, conforme proposta de Bardin (2011), com a realização da categorização, organização e interpretação do conteúdo das entrevistas, que permitiram identificar padrões e temas recorrentes.

Análise dos Resultados

Os resultados revelaram que a acessibilidade, a praticidade, a facilidade de uso e a integração com outras plataformas, especialmente bancos digitais, são elementos determinantes para a adoção dessas ferramentas. Além disso, observou-se que o uso de tais aplicativos contribui para o desenvolvimento de hábitos financeiros mais conscientes, como a redução de gastos impulsivos, o aumento da capacidade de poupança e a diminuição do estresse relacionado às finanças pessoais.

Conclusão

Conclui-se que os estudantes priorizam ferramentas que oferecem visualização clara das finanças, funcionalidades intuitivas e personalização, permitindo-lhes maior controle e planejamento de seus gastos mensais. Depreende-se também que a efetividade dos aplicativos depende não apenas de suas funcionalidades técnicas, mas também de aspectos comportamentais e contextuais que afetam o engajamento dos usuários, como desafios relacionados com a falta de disciplina para manter atualizados os registros financeiros, a complexidade de algumas ferramentas e a sobrecarga da rotina acadêmica.

Contribuição / Impacto

Esta pesquisa fornece informações relevantes para gestores, desenvolvedores e outros profissionais que atuam com planejamento, desenvolvimento e melhoria de sistemas sobre os aspectos mais valorizados pelos usuários no momento da adoção de aplicativos financeiros. No âmbito acadêmico, amplia a discussão e o conhecimento sobre comportamento financeiro digital entre jovens universitários. Para a sociedade, contribui com a conscientização sobre a importância da educação financeira desde o período da graduação, destacando o papel da tecnologia como aliada nesse processo.

Referências Bibliográficas

CARLIN, B.; OLAFSSON, A.; PAGEL, M. Mobile Apps and Financial Decision Making. *Review of Finance*, v. 27, n. 3, p. 977-996, 2023.
DREBEL, L.; FLACH, R. O.; RECKZIEGEL, S. J.; FERLA, R.; ROTHER, L. Educação financeira: a visão de jovens universitários, em relação à vida financeira familiar. *Revista Conexão*, n. 11, p. 1-20, 2023.
POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; KIRCH, G. Determinantes da alfabetização financeira: análise da influência de variáveis socioeconômicas e demográficas. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 26, n. 69, p. 1-24, 2015.